

## **PREVALÊNCIA DE ANTICORPOS CONTRA *TOXOPLASMA GONDII* EM REBANHOS COMERCIAIS DE SUÍNOS NO ESTADO DE SANTA CATARINA.**

Poliana Bresan<sup>1</sup>, Anderson Barbosa de Moura<sup>2</sup>, Jamili Cristina Velho<sup>3</sup>,  
André Thaler Neto<sup>4</sup>, José Cristani<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária – CAV- bolsista PIVIC/UDESC.

<sup>2</sup>Professor Participante do Departamento de Medicina Veterinária – CAV.

<sup>3</sup>Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária – CAV.

<sup>4</sup>Professor Participante do Departamento de Produção Animal e Alimentos – CAV.

<sup>5</sup>Orientador, Departamento de Produção Animal e Alimentos – CAV – jose.cristani@udesc.br.

Palavras-chave: Suíno. Prevalência. Santa Catarina.

A toxoplasmose é causada pelo *Toxoplasma gondii* é um coccídeo com ampla distribuição geográfica e depende de alguns fatores como clima, condição socioeconômica e cultural para se desenvolver. Os hospedeiros definitivos são os membros da família Felidae. A infecção ocorre pela ingestão de oocistos ou bradizoítos, e em algumas espécies, também por transmissão transplacentária e transmamária de taquizoítos. É uma doença de importância em Saúde Pública, pelas alterações que causa nos fetos humanos, e de importância em produção animal pelos abortos causados. As fontes de infecção para suínos são, principalmente, a água e a ração contaminadas com oocistos do protozoário eliminados nas fezes dos felinos. A toxoplasmose em suínos, além de representar um problema à sanidade animal, é considerada uma questão de relevância para a saúde pública. Este trabalho tem como objetivo verificar os índices percentuais da presença de anticorpos contra *Toxoplasma gondii* em amostras de soro de suínos em rebanhos comerciais no estado de Santa Catarina, visto a importância da infecção deste parasita em humanos e animais. Identificar possíveis fatores de risco para a infecção e verificar a correlação entre a presença de anticorpos contra *T. gondii* e distúrbios reprodutivos em rebanhos comerciais de suínos no Estado de Santa Catarina. Foram selecionadas propriedades produtoras de leitões das diferentes regiões do Estado de Santa Catarina, Oeste, Meio oeste, Vale do Itajaí e Sul do Estado. Serão coletadas amostras de sangue de matrizes no período de novembro de 2015 a novembro de 2018. Os soros serão submetidos à pesquisa de anticorpos contra *T. gondii* (IgG) pela técnica de imunofluorescência indireta. As propriedades foram selecionadas após contatos previamente estabelecidos e a concordância dos produtores em participar do trabalho. As granjas amostradas serão todas produtoras de leitões, pertencentes as agroindústrias ou a produtores independentes. Para serem incluídas na amostra as granjas devem possuir um rebanho mínimo de 70 matrizes produtivas e não serem Granjas GRSC. Serão amostradas seis granjas da região do meio oeste, seis do oeste, quatro do vale do Itajaí e quatro do Sul do estado de SC. Para determinar o tamanho da mostra nas propriedades será utilizado a metodologia sugerida por Sobestianky et al. (2009). O sangue será colhido por venopunção da jugular e, após obtenção do soro, o mesmo será encaminhado, devidamente identificado, para o Laboratório de Parasitologia e Doenças Parasitárias do Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV) da Universidade do Estado

de Santa Catarina (UDESC), onde será armazenado a  $-20^{\circ}\text{C}$  até a realização dos exames. Em cada propriedade será aplicado um questionário estruturado com questões relacionadas ao manejo zootécnico e sanitário dos animais. Este questionário será baseado naqueles utilizados por Tsutsui et al. (2003), Caporali et al. (2005), Pereira (2005) e Trevisani et al. (2013), e na IN 19 de fevereiro de 2002. Os dados serão tabulados e analisados estatisticamente pelos testes exato de Fisher e qui-quadrado ( $p \leq 0,05$ ) para identificar possíveis fatores de risco e verificar se há correlação entre o resultado da sorologia e a ocorrência de distúrbios reprodutivos. Até o presente momento já foram realizadas as coletas nas regiões oeste e meio oeste de SC.e realizado a padronização da técnica.